

## **Dois Irmãos**

### **Rio Grande do Sul - RS**

#### **Histórico**

A Cidade de Dois Irmãos está situada nos primeiros degraus da encosta Meridional, numa altitude média de 175 metros, posição que lhe conferiu a designação “Portal da Serra”.

Município integrante do Vale do Rio Feitoria, afluente do Rio Caí; sua história está ligada à colonização alemã no estado, parte da antiga Colônia de São Leopoldo, instalada em 1824. Dois Irmãos recebeu os primeiros colonos a partir de 1825, entre eles Pedro Baum e família, lavrador e sapateiro, do Honsruck,

A leva mais significativa de colonos imigrantes que ocuparam parte dos 249 lotes da “Linha Grande de Dois Irmãos”, foi a dos ex-náufragos do navio Cecília. O veleiro partiu do porto de Hamburgo em 1827 e surpreendido por uma tempestade no canal da mancha. Parcialmente destruído, o navio com seus passageiros foi abandonado por seu capitão e pela marinhagem, ficando sem rumo até ser encontrado por um barco inglês que o conduziu para Plymouth, na Inglaterra. Aí permaneceram por cerca de dois anos, aguardando a definição de seus destinos. Aportaram no Rio de Janeiro em 29 de setembro de 1829, dia de São Miguel. Conta a tradição que em homenagem ao Arcanjo estabeleceram essa data como seu marco fundante. Até hoje ela é comemorada no “Michelskerb”, Kerb de São Miguel.

Em 1832 os colonos católicos inauguraram a capela em honra a São Miguel. O lugar onde foi erguido o templo é, provavelmente o mesmo onde a partir de 1869 foi construído o outro, com traços góticos, concluído em 1880, que hoje se encontra tombado pelo Patrimônio Histórico do Estado.

A ocupação da Linha Grande, também conhecida como “Baumshneiss” (Picada dos Baum), Picada dos Dois Irmãos ou São Miguel dos Dois Irmãos, deu-se basicamente através da atividade agrícola desenvolvida nos lotes que se alinharam lado a lado, no sentido norte-sul da Picada. O adensamento construtivo e demográfico se fez ao longo da picada, hoje Av. São Miguel, com casas de comércio, de atividades artesanais (ferrarias, marcenarias, carpintarias, sapatarias, lombilharias, etc.), residências e igrejas, plantadas na cabeceira dos lotes, constituindo uma “povoação-lagarta”.

Ainda hoje, percorrendo a Av. São Miguel, identificamos a antiga Igreja Católica de São Miguel (1880), a Sociedade de Canto Santa Cecília (1927), a Sociedade Atiradores (1897), a Escola Imaculada Conceição (1900), a Igreja evangélica (1855), a Igreja Evangélica Luterana (1938), além de casas de comércio, entre elas a casa que hoje abriga o Museu Histórico Municipal.

O Município ainda preserva a característica original de região agrícola, com o domínio de pequenas propriedades voltadas à policultura. O caminho dos encantos da Rota Romântica leva à Dois Irmãos. Lugar com boa qualidade de vida e um povo pacífico e trabalhador, onde sente-se que a história, o turismo e o desenvolvimento caminham juntos.

Como 4º produtor no Estado e 5º em exportação no Brasil, Dois Irmãos tem a indústria do calçado importante riqueza econômica, colaborando com o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

Uma cidade com as belezas de Dois Irmãos é um convite à visita. Em tudo se vive a identidade cultural. Prédios históricos, igrejas, festas, praças, camping e cascatas.

**Gentílico: dois-irmãozense**

### **Formação Administrativa**

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Dois Irmãos, pela lei estadual nº 3823, 10-09-1959, desmembrado de São Leopoldo. Sede no atual distrito de Dois Irmãos. Constituído de 3 distritos: Dois Irmãos, Morro Reuter e Santa Maria do Herval. Todos desmembrado do município de São Leopoldo. Instalado em 10-09-1959.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Dois Irmãos, Morro Reuter e Santa Maria do Herval.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1983.

Pela lei estadual nº 8634, de 12-05-1988, desmembra do município de Dois Irmãos o distrito de Santa Maria do Herval. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 9583, de 20-03-1992, desmembra do município de Dois Irmãos o distrito de Morro Reuter. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.